



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE.
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
ECONOMIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO
2025.1

Objetivo: Estudar o processo desenvolvimento da economia brasileira desde o pós-guerra até os dias de hoje, com destaque para as relações entre política econômica e desempenho de variáveis macroeconômicas relevantes.

Conteúdo programático.

Aula inaugural: Diferenças internacionais nos níveis e nas taxas de crescimento da renda per-capita

Leituras: Ros (2013, capítulo 1).

Unidade I – A Teoria Clássica do Desenvolvimento Econômico e o Estruturalismo Latino Americano (4 aulas): Desenvolvimento com Oferta Ilimitada de Mão de Obra: o modelo de Lewis; Retornos Crescentes, Economias Externas e Equilíbrios Múltiplos: O modelo Lewis-Rosenstein-Rodan; Concepção do Sistema Centro-Periferia; A Análise da Industrialização Periférica; Deterioração dos Termos de Troca; Desenvolvimento e Sub-Desenvolvimento; a Economia Política da Industrialização por Substituição de Importações na América Latina; os problemas da industrialização dos países subdesenvolvidos.

Leituras: Ros (capítulos 6, 7 e 10); Lewis (1954), Rosenstein-Rodan (1943), Prebish (1950), Rodriguez (2009, caps.1-3), Kaldor (1967, capítulo 3), Furtado (2016, caps. 2-4).

Unidade II – O Desenvolvimento Econômico Brasileiro desde 1945 (3 aulas): Fontes do crescimento econômico brasileiro no pós-guerra pela ótica do modelo neoclássico; decomposição contábil do crescimento do estoque de capital físico; o colapso do crescimento do capital a partir da década de 1980; a desindustrialização brasileira e a sobrevalorização da taxa de câmbio.

Leituras: Veloso, Ferreira, Giambiagi e Pessoa (2013, caps. 5 e 8); Bacha e de Bolle (2013, cap. 2); Marconi e Rocha (2011), Oreiro et al (2018), Bresser-Pereira (2003, caps.2-9); Oreiro et al (2020); Oreiro (2023).

Unidade III - A Evolução da Política Econômica Brasileira do pós-Guerra a Nova República (8 aulas): Política econômica externa e industrialização (1946-1951); as tentativas de estabilização do segundo governo Vargas (1951-1954); o período JK (1956-1961); inflação, estagnação e ruptura democrática (1961-1964); estabilização e reformas (1964-1967); a retomada do crescimento e o “milagre econômico brasileiro” (1967-1974); o II PND e a crise da dívida externa (1974-1984); a alta inflação inercial e o fracasso dos planos heterodoxos de estabilização (1985-1990).

Leituras: Abreu (2014, caps. 5-6, 8-11); Giambiagi, Villela, Castro e Hermann (2005, caps. 2,3 e 4), Bresser-Pereira (2003, caps. 11-12)

Unidade IV – O Plano Real e o Fim da Alta Inflação Inercial (3 aulas): Inflação Inercial e Curva de Phillips; moeda, inércia e conflito; déficits fiscais e inflação no Brasil; uma avaliação do Plano Real

Leituras: Bacha (2012, caps. 4, 6 e 7); Bresser-Pereira (2014, cap.20); Bresser-Pereira e Nakano (1984, cap.4)

Unidade V – Desequilíbrios Macroeconômicos na era FHC (3 aulas): Âncora cambial e desequilíbrio externo; a crise cambial de 1999 e o tripé macroeconômico; a “semi-estagnação” e a crise fiscal de 2002.

Leituras: Giambiagi, Villela, Castro e Hermann (2005, cap.7); Bresser-Pereira (2014, cap. 21); Oreiro (2016, cap.8); Oreiro e D’Agostini (2016).

Unidade VI – Do “Espetáculo do Crescimento” da era Lula a Grande Recessão (3 aulas): o tripé macroeconômico e o “espetáculo do crescimento” (2003-2008); da crise financeira internacional de 2008 à recuperação e estagnação (2008-2011); a “nova matriz macroeconômica”, fim do ciclo de commodities e crise fiscal (2011-2013); origem e desdobramentos da grande recessão (2014-2016).

Leituras: Oreiro (2016, cap.8); Oreiro e D’Agostini (2016); Oreiro (2017); Barbosa, Marconi, Pinheiro e Carvalho (2015, cap.5)

Unidade VII – A Macroeconomia da Estagnação Brasileira (1999- 2020): Evolução e análise do regime macroeconômico brasileiro, O regime de metas de inflação e a condução da política monetária no Brasil: Por que a taxa real de juros é tão alta? Comportamento do crédito e do spread bancário no período 2003-2017; A economia brasileira nos governos Temer e Bolsonaro.

Leituras: Oreiro e De Paula (2021, caps. 1-4); Oreiro e Costa Santos (2023)

Avaliação:

A avaliação do corpo discente por intermédio (i) da realização de duas provas individuais **em sala de aula, sem consulta**, com peso de 60% da média final; (ii) quatro listas de questões para discussão, **as quais poderão ser feitas em grupo de até três pessoas**, com prazo de entrega de uma semana após a publicação das mesmas no site do professor (www.joseluisoreiro.com.br), com peso de 25% na média final e (iii) resenhas **individuais** de textos ou palestras indicadas pelo professor ao longo da disciplina, com peso de 15% na média final. **Para cada texto ou palestra indicado o discente deverá apresentar uma resenha separada com, no mínimo, 1000 palavras.** As listas de exercícios e as resenhas deverão ser encaminhadas por e-mail para o monitor da disciplina.

Resenhas

Texto ou palestra	Prazo de entrega
Lewis (1954); Prebisch (1950); Kaldor* (1967, Capítulo 3); Rosenstein-Rodan (1943); Edgar Dosman (2012)	15/04/2025
Bresser-Pereira (2003, caps.2-9) Oreiro et al (2020); Oreiro (2023); Oreiro et al (2018)	06/05/2025
Bresser-Pereira e Nakano (1984, cap.4) Oreiro e Costa Santos (2023)	27/05/2025
Bacha (2012, caps. 4, 6 e 7)	10/06/2025
Oreiro e D'Agostini (2016) e Oreiro (2017)	24/06/2025
Barbosa, Marconi, Pinheiro e Carvalho (2015, cap.5) Oreiro e De Paula (2022)	08/07/2025

Monitoria: A disciplina de Economia do Brasil Contemporâneo dispõe de um monitor, a aluna do programa de pós-graduação em economia da UnB, **Kleydson Feio**. O corpo discente poderá agendar com ela horários para saneamento de dúvidas sobre o conteúdo ministrado pelo professor. E-mail: kleydson.feio@gmail.com.

* Disponível na Biblioteca Central da UnB.

Referências

- Abreu, M.P. (2014). *A Ordem do Progresso*. Elsevier: Rio de Janeiro.
- Bacha, E. (2012). *Belíndia 2.0*. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro.
- Bacha, E; De Bolle, M.B. (2013). *O Futuro da Indústria no Brasil*. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro.
- Bresser-Pereira, L.C (2014). *A Construção Política do Brasil*. Editora 34: São Paulo.
- Bresser-Pereira, L.C. (2003). *Desenvolvimento e Crise no Brasil: História, Economia e Política de Getúlio Vargas a Lula*. Editora 34: São Paulo.
- Bresser-Pereira, L.C; Nakano, Y. (1984). *Inflação e Recessão: a teoria da inércia inflacionária*. Editora Brasiliense: São Paulo.
- Dosman, E. (2012). “The Legacy of Raul Prebisch”. *Entrevista para o programa Conta Corrente da Globonews*. Disponível em [\(660\) Interview with Edgar Dosman about the Raúl Prebisch's legacy \(with Portuguese subtitles\) - YouTube](#).
- Furtado, C. (2016). *Desenvolvimento e Subdesenvolvimento*. Contraponto: Rio de Janeiro.
- Giambiagi, F; Villela, A; Castro, L.B; Hermann, J. (2005). *Economia Brasileira Contemporânea*. Elsevier: Rio de Janeiro.
- Lewis, A. (1954). “Economic Development with Unlimited Supplies of Labor”. *The Manchester School of Economic and Social Studies*, Vol. 28.
- Kaldor, N. (1967). *Strategic Factors in Economic Development*. W.F. Humphrey Press: Nova Iorque.
- Marconi, N; Rocha, M. (2011). “Desindustrialização Precoce e Sobrevalorização da Taxa de Câmbio”. *Texto para Discussão 1681*, IPEA-DF.
- Oreiro, J.L. (2023). “Desindustrialização: Destino ou Má Política?”. *Valor Econômico*, 06 de março.
- Oreiro, J.L. (2016). *Macroeconomia do Desenvolvimento: uma perspectiva keynesiana*. LTC: Rio de Janeiro.
- Oreiro, J.L. (2017). “A Grande Recessão Brasileira: Diagnóstico e Agenda de Política Econômica”. *Estudos Avançados*, Vol. 31, N. 89.
- Oreiro, J.L; Costa Santos, J.F. (2023). “The unfinished stabilization of the Real Plan” In: Ferrari-Filho, F e De Paula, L.F. (orgs). *Central Banks and Monetary Regimes in Emerging Economies*. Edward Elgar: Chaltenham.
- Oreiro, J.L; D’Agostini, L. M.; Gala, P. (2020). “Deindustrialization, Economic Complexity and Exchange Rate Overvaluation: the case of Brazil (1998-2017)”. *PSL Quarterly Review*, v. 73, p. 313-341.
- Oreiro, J.L; De Paula, L.F. (2021). *Macroeconomia da Estagnação Brasileira*. Alta Books: Rio de Janeiro.

- Oreiro, J.L; D'Agostini, L; Vieira, F; Carvalho, L. (2018). "Revisiting Growth of Brazilian Economy (1980-2012)". *PSL Quarterly Review*, Vol, 71, N. 285.
- Oreiro, J.L; D'Agostini, L. (2016). "From Lula Growth Spectacle to the Great Recession: Lessons of the management of the macroeconomic tripod and macroeconomic challenges for restoring economic growth in Brazil". Disponível em: <http://joseluisoreiro.com.br/site/link/eca7eac82f16c20f9c2c75cb375ecbc01489ea2f.pdf>.
- Prebisch, R. (1950). *The Economic Development of Latin America and its Principal Problems*. Organização das Nações Unidas: Nova Iorque.
- Ros, J. (2013). *Rethinking Economic Development, Growth and Institutions*. Oxford University Press: Oxford.
- Rodriguez, O. (2009). *O Estruturalismo Latino-Americano*. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro.
- Rosenstein-Rodan, P.N. (1943). "Problems of Industrialization of Eastern and South-Eastern Europe". *The Economic Journal*, Vol. 53, N.210/211.
- Veloso, F; Ferreira, P.C; Giambiagi, F; Pessoa, S. (2013). *Desenvolvimento Econômico: uma perspectiva brasileira*. Elsevier: Rio de Janeiro.